

## *Democracia em Xequê: Jânio Quadros e João Goulart*



## ***Democracia em Xeque: Jânio Quadros e João Goulart***

1. Foram características do breve governo Jânio Quadros em 1961:

- a) a política externa totalmente alinhada aos interesses norte-americanos.
- b) a ausência de medidas antinflacionárias, gerando a forte pressão do FMI.
- c) o estilo personalista e polêmico do presidente, além da oposição conservadora à política externa independente de seu governo.
- d) a intensa colaboração entre presidente e Congresso nas questões administrativas.
- e) a total dependência política do presidente em relação ao seu partido, a UDN.

2. Assinale a alternativa correta sobre a denominada política externa independente do governo Jânio Quadros:

- a) Manter o país atrelado ao bloco socialista e participando do processo de divisão mundial do trabalho.
- b) Submeter projetos de desenvolvimento nacional à apreciação de um comitê norte-americano.
- c) Captação de recursos internos para a solução de todos os problemas sociais.
- d) Assumir a defesa da Aliança para o Progresso e apoiar a política de isolamento de Cuba.
- e) Reatamento de relações diplomáticas com a União Soviética e apoio à tese de autodeterminação dos povos.

3. A moderna democracia brasileira foi construída entre saltos e sobressaltos. Em 1954, a crise culminou no suicídio do presidente Vargas. No ano seguinte, outra crise quase impediu a posse do presidente eleito, Juscelino Kubitschek. Em 1961, o Brasil quase chegou à guerra civil depois da inesperada renúncia do presidente Jânio Quadros. Três anos mais tarde, um golpe militar depôs o presidente João Goulart, e o país viveu durante vinte anos em regime autoritário.

A partir dessas informações, relativas à história republicana brasileira, assinale a opção correta.

- a) Ao término do governo João Goulart, Juscelino Kubitschek foi eleito presidente da República.
- b) A renúncia de Jânio Quadros representou a primeira grande crise do regime republicano brasileiro.

- c) Após duas décadas de governos militares, Getúlio Vargas foi eleito presidente em eleições diretas.
- d) A trágica morte de Vargas determinou o fim da carreira política de João Goulart.
- e) No período republicano citado, sucessivamente, um presidente morreu, um teve sua posse contestada, um renunciou e outro foi deposto.

4.



(BENEVIDES, Maria Victoria de Mesquita. *O Governo Jânio Quadros*. São Paulo, Brasiliense, 1993.)

A política dos bilhetinhos é uma das características do governo Jânio Quadros (1961), que foi marcado por uma:

- a) forma descentralizada de governo, concretizada pela delegação de poderes
- b) aliança com grupos de esquerda, exemplificada pela condecoração de Che Guevara
- c) integração ao projeto populista de governo, apoiada pelos partidos getulistas PSD e PTB
- d) ação moralizadora de combate à corrupção, acrescida do estilo personalista do presidente

5. O presidente acusava as misteriosas "forças ocultas" como responsáveis pelo seu ato. Hoje, há poucas dúvidas de que a renúncia fazia parte de uma estratégia golpista. Minoritário no Congresso, criticado duramente por Carlos Lacerda, o presidente esperava voltar nos braços do povo, fato que não se confirmou. Através do texto, identifique o acontecimento histórico em questão.

- a) Suicídio do Presidente Getúlio Vargas
- b) Impeachment do Presidente Collor de Mello

- c) Queda do governo Goulart.
- d) Deposição de Carlos Luz.
- e) Renúncia de Jânio Quadros.

6. A renúncia de Jânio Quadros, na seqüência das reações à condecoração de Che Guevara pelo presidente brasileiro, apenas sete meses após iniciado o governo, gerou uma crise política que teve como consequência imediata

- a) o não reatamento diplomático com a União Soviética e o abandono da Política Externa Independente.
- b) o desenvolvimento do Movimento da Legalidade, que tinha como objetivo manter Quadros no poder.
- c) a introdução do Parlamentarismo, fórmula de compromisso para garantir a posse do vice-presidente.
- d) a implantação do regime militar, que tinha como objetivo esmagar a esquerda.
- e) a ruptura de relações com Cuba e o apoio aos EUA para expulsar esse país da OEA.

7. Observe este cartaz, que, em 1963, foi estampado por todo o Brasil: Esse cartaz fez parte de uma campanha



- a) contra a alteração da Carta Constitucional brasileira pretendida por Jânio Quadros, visando a concretizar sua política externa independente, que propunha a aproximação do Brasil com os países socialistas.
- b) contrária à adoção do Parlamentarismo defendido por João Goulart, Vice-Presidente de Jânio Quadros, regime que desagradava os setores conservadores da política e da sociedade brasileiras.

- c) favorável à volta do Presidencialismo, previsto na Constituição, o que colocaria um ponto final no mecanismo utilizado para viabilizar a posse de João Goulart, após a renúncia de Jânio Quadros.
- d) a favor das mudanças constitucionais que possibilitariam a reeleição de João Goulart e a eleição de Leonel Brizola, bem como a concretização de uma república sindicalista no Brasil a partir da aprovação das reformas de base.

8. Observe a foto a seguir. Ela ilustra um acontecimento que levou às ruas 300 mil pessoas e ficou conhecida como “Marcha da Família com Deus pela Liberdade”.



A “Marcha da Família com Deus pela Liberdade”, realizada em março de 1964 na cidade de São Paulo, foi

- a) uma demonstração de forças conservadoras de direita contra o que chamavam de esquerdismo e comunismo do governo João Goulart.
- b) uma manifestação de apoio das famílias de trabalhadores brasileiros ao governo do presidente Goulart.
- c) uma resposta das massas populares, apoiando as Reformas de Base, após o Comício na Central do Brasil em 13 de março de 1964.
- d) um movimento das classes trabalhadoras em repúdio as propostas do atual presidente João Goulart.
- e) as “marchas” foram organizadas principalmente por setores do clero e por entidades femininas e trabalhadores Urbanos descontentes com o governo.



9. O período de João Goulart (1961-1964) foi marcado por grande instabilidade. Pode-se dizer que esse governo viveu sobre o signo do golpe de Estado. Sobre o referido período, é correto afirmar que:

- a) a emenda parlamentarista de 1961 aumentou o poder do presidente da república.
- b) o sucesso do Plano Trienal no combate à inflação e na retomada do crescimento econômico estabilizou a economia.
- c) a constante maioria do governo no Congresso era garantida pela aliança entre o PTB e a UDN.
- d) os grandes empresários liberaram recursos para a execução das reformas de base.
- e) a proposta de reforma agrária, com emenda constitucional, provocou uma forte oposição dos proprietários rurais ao governo.

10. Leia as reproduções de manchetes de jornais quando da instalação do regime autoritário militar no Brasil, em 1964.

“Salvos da comunização que celeremente se preparava, os brasileiros devem agradecer aos bravos militares que os protegeram de seus inimigos...”

“Este não foi um movimento partidário. Dele participaram todos os setores conscientes da vida política brasileira, pois a ninguém escapava o significado das manobras presidenciais...”

*(O Globo. Rio de Janeiro, 2 de abril de 1964.)*

“Desde ontem se instalou no País a verdadeira legalidade [...] Legalidade que o caudilho não quis preservar, violando-a no que de mais fundamental ela tem: a disciplina e a hierarquia militares. A legalidade está conosco e não com o caudilho aliado dos comunistas...”

*(Editorial do Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 1º de abril de 1964.)*

Considerando-se as opiniões expressas pelos jornais e a conjuntura da época, é possível inferir que

- a) a clara opção do governo Goulart em atender às demandas dos setores revolucionários nacionais precipitou a tomada do poder pelos militares.
- b) os mais diversos setores da sociedade rejeitaram, pelo menos no primeiro momento, a ação dos golpistas.
- c) a ação dos setores militares respondeu a um sentimento de claro apoio de alguns grupos quanto aos rumos do governo João Goulart.
- d) o entendimento da grande imprensa de que os rumos tomados pelo presidente Goulart afetariam seus interesses ocasionou a rejeição declarada ao golpe de março de 1964.

- e) a grande imprensa brasileira atribuiu ao golpe militar um caráter legalista e racional, o qual deveria ser reconhecido e aplaudido pela população.

*Vem que tem mais!*



Capa de O Dia, em 3 de abril de 1964.



Capa de Carta Capital, de 26 de maio de 2016.

A partir das imagens acima, capa do Jornal O Dia, no dia seguinte à derrubada do presidente João Goulart e à ascensão dos militares ao poder; e a capa da Revista Carta Capital, após o afastamento da presidente Dilma Rousseff, em maio de 2016, comente as abordagens midiáticas desses importantes eventos na História do Brasil.

## ***Gabarito***

1. C
2. E
3. E
4. D
5. E
6. C
7. C
8. A
9. E
10. E

## ***Gabarito “Vem que tem mais”!***

É importante apontar que os meios de comunicação de massa, como jornais e revistas não possuem uma neutralidade, defendendo determinado viés ideológico.